

**A experiência de equipes esportivas escolares e a motivação para o esporte uma experiência em voleibol no IFRS Campus Restinga**

Alexsander Vinicius da Silva<sup>1</sup>, Aretusa Conceição Garrafielo Baptista<sup>1</sup>, Cintia Mussi Alvim Stocchero<sup>1\*</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Restinga*.  
Porto Alegre, RS, Brasil

A educação física escolar não pode ser vista como uma prática chata e estereotipada e sim como um momento que oportunize experiências positivas e prazerosas despertando o interesse pela atividade física e pelo esporte. Os esportes coletivos como o voleibol e handebol desenvolvem uma série de habilidades físicas e sociais. No entanto nem sempre os jovens demonstram o interesse necessário para a prática de esportes. Este trabalho justifica-se pela importância de compartilharmos experiências positivas de equipes esportivas no contexto escolar que tenham obtido êxito em relação a motivação dos estudantes para o esporte. Tem como objetivo relatar uma experiência de monitoria em educação física na qual foi desenvolvido um trabalho com equipes esportivas de alunos do ensino médio do IFRS campus Restinga. Serão destacadas as estratégias desenvolvidas para motivar estes alunos para a prática do voleibol: convite aberto para a comunidade escolar participar das práticas de esportes coletivos, mobilização de bolsistas para sensibilizar individualmente os alunos sobre a importância dos esportes, treinos com dias e horários diferenciados, participação em torneios e campeonatos. A experiência relatada se refere a um grupo de dezesseis alunas do ensino médio que passaram a integrar uma equipe de voleibol a partir de um projeto de ensino voltado para o desenvolvimento de equipes esportivas. A metodologia empregada foi o estudo de caso feito a partir da observação participante do monitor, registros de imagens e diário de campo. Após a participação no 5º JIFRS e posteriormente no 48º JERGS. Nos JIFRS foram três dias que possibilitaram às alunas o compartilhamento de experiências com colegas dos outros quatorze campus do IFRS. E meses depois conquistaram a medalha de bronze no 48º JERGS. É possível concluir a partir das observações das aulas de educação física, do levantamento da frequência das alunas e dos discursos que circulam nesse espaço, a elevada motivação para o esporte que resultou do trabalho desenvolvido. Assim, avalia-se que a formação de equipes esportivas no contexto escolar, bem como o adequado treinamento e apoio motivacional pode mudar a percepção dos alunos em relação ao esporte.

**Palavras-chave:** Educação física. Voleibol. Motivação para prática desportiva.

**Nível de ensino:** Graduação

**Área do conhecimento:** Ciências da Saúde

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 80/2017 – Bolsas de Ensino 2018.